

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 €

(mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 140 €; Feirinha – 350 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 22 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; José Júlio Traila Soares
1	Ter	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qua	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Qui	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Cidália Moura e família
4	Sex	18,45	José de Oliveira e Silva; Idalino Oliveira Moura e família
5	Sáb	19	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 777 – 29/11/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações ... pois as forças celestes serão abaladas. Então, não de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória.

Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”» (Evangelho)

Advento em Ano Santo

Por: Pe. José de Castro Oliveira

À característica comum a todos os Adventos - tempo de esperança -, acresce, este ano e como um reforço fortíssimo, o Ano Santo Extraordinário, decretado pelo Papa Francisco, com início no dia 8 do próximo mês.

Com efeito, se a Esperança cristã nos remete não para a atitude meramente passiva de quem apenas espera, mas, pelo contrário, para uma atitude bem ativa e criativa pelo empenho na preparação da celebração da primeira vinda do Senhor Jesus, a temática da Misericórdia, proposta pelo Papa, acentua ainda mais este caráter dinâmico. Como diz D. Anacleto, “a Misericórdia ou se pratica ou não existe”. Por isso, “abrir todas as portas à luz do Natal” é abrir o nosso coração à Misericórdia e esta, entendida não apenas como simples gestos de solidariedade - já habituais na quadra natalícia -, mas em toda a sua amplitude, compendiada, mas não restrita, nas obras

de misericórdia ‘corporais’ e ‘espirituais’.

Este ‘abrir as portas’ está proposto pelo Papa como uma ‘peregrinação’ ao coração do Pai misericordioso para nos fazer portadores da sua misericórdia para os nossos irmãos: “O Senhor Jesus indica as etapas da peregrinação através das quais é possível atingir esta meta: “Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e ser-vos-á dado: uma boa medida, cheia, recalcada, transbordante, será lançada no vosso regaço. A medida que usardes com os outros será usada convosco” (Lc. 6, 37-38). Ele começa por dizer para não julgar nem condenar. Se uma pessoa não quer incorrer no juízo de Deus, não pode tornar-se juiz do seu irmão. É que os homens, no seu juízo, limitam-se a ler a superfície, enquanto o Pai vê o íntimo. Que grande mal fazem as palavras, quando são movidas por sentimentos de ciúme e inveja! Falar mal do irmão, na sua ausência, equivale a deixá-lo mal visto, a comprometer a sua reputação e deixá-lo à mercê das murmurações. Não julgar nem condenar significa, positivamente, saber individuar o que há de bom em cada pessoa e não permitir que venha a sofrer pelo nosso juízo parcial e a nossa pretensão de saber tudo. Mas isto ainda não é suficiente para se exprimir a misericórdia. Jesus pede também para perdoar e dar. Ser instrumentos do perdão, porque primeiro o obtivemos nós de Deus. Ser generosos para com todos, sabendo que também Deus derrama a sua benevolência sobre nós com grande magnanimidade”.

(Continua no próximo número)

1.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 33, 14-16

2.ª leitura: 1 Tess. 3, 12 – 4, 2

Evangelho: Lc. 21, 25-28.34-36

Neste primeiro Domingo do Tempo do Advento, a Palavra de Deus apresenta-nos uma primeira abordagem à “vinda” do Senhor.

Na primeira leitura, pela boca do profeta Jeremias, o Deus da aliança anuncia que é fiel às suas promessas e vai enviar ao seu Povo um “rebento” da família de David. A sua missão será concretizar esse mundo sonhado de justiça e de paz: fecundidade, bem-estar, vida em abundância, serão os frutos da ação do Messias.

O Evangelho apresenta-nos Jesus, o Messias filho de David, a anunciar a todos os que se sentem prisioneiros: “alegrai-vos, a vossa libertação está próxima. O mundo velho a que estais presos vai cair e, em seu lugar, vai nascer um mundo novo, onde conhecereis a liberdade e a vida em plenitude. Estai atentos, a fim de acolherdes o Filho do Homem que vos traz o projeto desse mundo novo”. É preciso, no entanto, reconhecê-lo, saber identificar os seus apelos e ter a coragem de construir, com Ele, a justiça e a paz.

A segunda leitura convida-nos a não nos instalarmos na mediocridade e no comodismo, mas a esperar numa atitude ativa a vinda do Senhor. É fundamental, nessa atitude, a vivência do amor: é ele o centro do nosso testemunho pessoal, comunitário, eclesial.

A realidade da história humana está marcada pelas nossas limitações, pelo nosso egoísmo, pelo destruição do planeta, pela escravidão, pela guerra e pelo ódio, pela prepotência dos senhores do mundo... Quantos milhões de homens conhecem, dia a dia, um quadro de miséria e de sofrimento que os torna escravos, roubando-lhes a vida e a dignidade... A Palavra de Deus que hoje nos é servida abre a porta à esperança e grita a todos os que vivem na escravidão: “alegrai-vos, pois a vossa libertação está próxima. Com a vinda próxima de Jesus, o projecto de salvação/libertação de Deus vai tornar-se uma realidade viva; o mundo velho vai converter-se numa nova realidade, de vida e de felicidade para todos”.

No entanto, a salvação/libertação que há-de transformar as nossas existências não é uma realidade que deva ser esperada de braços cruzados. É preciso “estar atento” a essa salvação que nos é oferecida como dom, e aceitá-la. Jesus vem; mas é necessário reconhecê-lo nos sinais da história, no rosto dos irmãos, nos apelos dos que sofrem e que buscam a libertação. É preciso, também, ter a vontade e a liberdade de acolher o dom de Jesus, deixar que Ele nos transforme o coração e Se faça vida nos nossos gestos e palavras.

É preciso, ainda, ter presente, que este mundo novo – que está permanentemente a fazer-se e depende do nosso testemunho – nunca será um realidade plena nesta terra, mas sim uma realidade escatológica, cuja plenitude só acontecerá depois de Cristo, o Senhor, haver destruído definitivamente o mal que nos torna escravos.

INFORMAÇÕES

Novena de N. Sr.ª da Conceição: Terminado o “Mês das Almas”, a partir do 1 e até ao dia 8, realiza-se, integrada nas Missas de semana, a Novena de N. Sr.ª da Conceição, como preparação para a celebração da Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne, como é habitual na primeira sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 4, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Dia do Espiritualidade do MCC: Lembramos que neste domingo, dia 29, entre as 9,30 e as 16,30 h., realiza-se, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o habitual “Dia de Espiritualidade do MCC”, este ano orientado pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra, que é também atualmente o Diretor Espiritual do MCC a nível mundial.

Este Encontro de Espiritualidade, que se realiza habitualmente no primeiro domingo do Advento, é organizado especialmente para os Cursilhistas, mas estes poderão levar consigo os familiares e amigos que queiram conhecer o carisma e espiritualidade do MCC.

Concerto Solidário de Natal: Conforme tem vindo a ser divulgado através de cartazes e redes sociais, realiza-se no próximo sábado, dia 5, às 21,30 h., na igreja paroquial de Areosa, um Concerto Solidário de Natal, pelo Coro Académico da Universidade do Minho. Esta iniciativa é promovida pelo Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), como uma ação de angariação de fundos para as obras de construção do Centro de Dia e Lar do CSPA. A entrada é gratuita, pedindo-se à saída uma oferta voluntária. Participe!

Contas da Feirinha: A feirinha do mês de novembro, em favor da igreja nova, rendeu 350 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma pessoa colaboradora, mais 52,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)